

ADAB erradica focos da praga Cochonilha do Carmim para evitar disseminação na Bahia

Noticias

Postado em: 11/04/2017 15:10

Fiscais da ADAB identificaram pela primeira vez no território baiano

Os levantamentos fitossanitários realizados em fevereiro do corrente ano pelos fiscais da ADAB identificaram, pela primeira vez no território baiano, a presença da praga Cochonilha do Carmim - *Dactylopius opuntiae*, em uma propriedade do povoado Salgado dos Benícios, município de Glória, região de Paulo Afonso, divisa com o estado de Pernambuco.

A Coordenação do Programa de Prevenção e Controle da Cochonilha do Carmim montou equipes de fiscais agropecuários e técnicos de defesa fitossanitária para o rastreamento, monitoramento de novos focos e sua erradicação. Até o dia 30 de março foram vistoriadas no município de Glória 234 propriedades e, encontrados e erradicados, 19 focos da Cochonilha do Carmim.

As vistorias continuam sendo realizadas, agora focadas principalmente no município de Paulo Afonso, além da execução de outras ações para evitar a disseminação da praga no estado da Bahia.

Com a presença do Diretor de Defesa Sanitária Vegetal, Armando Sá Nascimento Filho, foram realizadas duas reuniões com os prefeitos de Glória - David Cavalcanti e de Paulo Afonso - Luiz Barbosa de Deus, que demonstraram grande preocupação e interesse em participar da luta de combate a esta praga. As prefeituras se comprometeram em desenvolver gestões para a distribuição de mudas (raquetes) de cultivares de palma resistente ao ataque da Cochonilha do Carmim, formando um cinturão de palma resistente em localidades de Paulo Afonso para conter e erradicar a praga na região.

Cochonilha do Carmim

A Cochonilha do Carmim é atualmente a mais importante praga da Palma Forrageira. Trata-se de um inseto de tamanho de 3 a 4 mm, sendo que a fêmea se assemelha a um carrapato e quando esmagada surge um líquido vermelho (ácido carmínico) muito utilizado na indústria de alimentos, cosméticos e vestuários.

Para se alimentar a cochonilha suga a seiva da palma e inocula toxinas resultando no enfraquecimento da planta, amarelecimento e a queda dos cladódios (raquetes). Em ataques severos e sem medidas de controle, pode ocorrer a morte da planta e destruição do palmal (Cavalcanti et al., 2001).

Albany Leite Lopes - Fiscal Estadual Agropecuário
Coordenador do Programa de Prevenção e Controle da Cochonilha do Carmim

Wagner Machado
Assessoria de Comunicação
noticia.ascom@adab.ba.gov.br
www.adab.ba.gov.br
Tel./Fax: (71) 3116-8461